

## **APRESENTAÇÃO**

O atual coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (CCAS), do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Prof. Dr. Fernando Pedro Dias, possui graduação em Engenharia Química (2006), mestrado (2009) e doutorado (2014) em Engenharia Civil, Área de Concentração: Saneamento Ambiental. Tem experiência na atuação docente em faculdades privadas no Estado do Ceará, nos curso de Pós-Graduação (especialização) em Engenharia de Segurança de Trabalho e Gestão Ambiental. Na UFMA ministrou diversas disciplinas nos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) e no curso de CCAS.

## **PLANO DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

Considerando os princípios legais que regem a atuação de um funcionário público no Brasil, previsto no artigo 37 da Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.112/1990, que trata do regime jurídico dos servidores públicos civis da União. Esses princípios orientam a administração pública direta e indireta, em todos os níveis (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), as ações e metas a serem atingidas estão apresentadas no quadro abaixo conforme estabelecido no regimento geral da UFMA, observando os princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, eficiência, assiduidade e pontualidade, zelo pela economia do material público, manter sigilo sobre assuntos da repartição, tratar o público com urbanidade, cumprir as ordens superiores legais, não usar o cargo para auferir vantagens pessoais, dedicar exclusivamente as atividades do curso, .

Considerando o artigo 188, do regimento geral da UFMA, as ações e metas temporais estão apresentados no quadro abaixo:

<b>ATIVIDADE</b>	<b>META</b>
Convocar e presidir as reuniões do Colegiado, com direito ao voto de qualidade	Mensal e sob demanda (extraordinária)
Representar o Colegiado junto aos órgãos	Contínuo

da Universidade;	
Cumprir e fazer cumprir as determinações do Colegiado de Curso, exercendo as atribuições daí decorrentes	Contínuo
Submeter, na época própria, ao Colegiado de Curso e/ou à subunidade acadêmica de lotação do professor, o plano das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo, incluindo a lista e o plano de ensino das disciplinas	Semestral
Acompanhar, no âmbito do Curso, o cumprimento das normas acadêmicas, apresentando relatório a respeito, quando necessário, ao Diretor da Unidade Acadêmica ao qual ele é vinculado	Contínuo
Coordenar a orientação acadêmica designando professores para a orientação de alunos do Curso, solicitando professores, quando julgar necessário, ao seu órgão de lotação	Contínuo
Estabelecer articulação entre Unidades e Subunidades Acadêmicas, visando garantir a qualidade no ensino do Curso sob sua responsabilidade;	Contínuo
Apresentar à Unidade Acadêmica e aos órgãos interessados, ao final de cada período letivo e após aprovação do Colegiado de Curso, o relatório das atividades desenvolvidas	Semestral

Designar relator ou comissão para o estudo de matéria a ser decidida pelo Colegiado de Curso	Contínuo
Adotar, em caso de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência do Colegiado de Curso, submetendo o seu ato à ratificação deste, na primeira reunião subsequente	Contínuo
Manter atualizados os dados cadastrais dos alunos vinculados ao Curso	Contínuo
Responsabilizar-se pelo controle, guarda, pela conservação e pelo uso adequado dos equipamentos, utensílios e produtos utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas da Subunidade Acadêmica;	Contínuo
Planejar e executar as atividades inerentes aos diferentes tipos de avaliação do curso (autoavaliação, avaliação externa de curso, Enade e demais demandas do Curso)	Contínuo
Realizar a inscrição dos alunos ingressantes e concluintes junto ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)	Trienal
Responder e prestar as informações devidas, no âmbito do curso, aos diferentes processos (concessão e renovação do ato legal de funcionamento, formulários eletrônicos, solicitação de	Contínuo

informações, protocolo de compromisso, termo de saneamento de deficiência, medida cautelar e demais demandas do Curso), oriundos de órgãos de supervisão, acompanhamento, avaliação e controle	
Presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso	Mensal
Exercer outras atribuições de sua competência geral	

## Potencialidades

Entre as potencialidades do curso, destacam-se:

- A formação multidisciplinar, que permite ao egresso atuar em diversos setores como saneamento básico, gestão de recursos hídricos, controle da poluição, licenciamento ambiental, elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos, educação ambiental e energias renováveis;
- A possibilidade de atuação em projetos de extensão e pesquisa aplicados à realidade local, promovendo a integração entre universidade e sociedade;
- Um corpo docente qualificado, 99% de titulação de doutorado, com experiência acadêmica e profissional nas áreas de atuação do curso.

## Desafios

O curso ainda enfrenta desafios estruturais, pedagógicos e administrativos, tais como:

- Necessidade de ampliação da infraestrutura laboratorial, com aquisição e manutenção de equipamentos para práticas experimentais;
- Fortalecimento da articulação entre teoria e prática, visitas técnicas e projetos de extensão e parcerias interinstitucionais;
- Promoção de maior integração entre disciplinas, docentes e projetos institucionais para criação de instrumentos de planejamento e gestão ambiental;

## Demandas Acadêmicas, Pedagógicas e Administrativas

Para garantir a consolidação e o fortalecimento do curso, algumas demandas prioritárias devem ser consideradas:

- Finalizar atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais e às exigências dos órgãos de regulação (MEC, CREA, CONFEA), em articulação com o PPC do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia (BICT) e outras Engenharias do segundo ciclo;
- Implantação de programas de monitoria e tutoria;
- Integração com programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecimento da cooperação com órgãos ambientais, empresas públicas e privadas, para parcerias em estágio, pesquisa aplicada e inserção profissional;
- Estruturação de um sistema eficiente de gestão da coordenação, com apoio técnico e administrativo, planejamento semestral e acompanhamento de metas.

## **CONSIDERAÇÃO FINAL**

O plano apresentado de gestão da coordenação se propõe a organizar e manter as tarefas inerentes a função, como forma de estabelecer um programa de execução, acompanhamento, monitoramento das ações do funcionamento da coordenação do curso.

São Luís/MA, 30 de julho de 2025

---

Fernando Pedro Dias  
SIAPE: 1246750